

RELATÓRIO ANUAL

2015

DESCRITIVO DE RESPOSTAS E INTERVENÇÕES NO ÂMBITO
DAS AÇÕES DO PLANO DE AÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS
COMPORTAMENTOS ADITIVOS E DEPENDÊNCIAS 2013-2016

SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo

- **Domínio da Procura**

As políticas e respostas implementadas no **domínio da procura**, no âmbito do PARCAD 2013-2016 têm como base a Visão e Princípios do instrumento que o enquadra - o Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD 2013-2020), salientando-se a Centralidade no Cidadão enquanto concretização do princípio Humanista, e a operacionalização de respostas eficazes, baseadas na evidência científica, no que se refere ao Pragmatismo. Assim, as intervenções têm em conta a globalidade das necessidades biopsicossociais do cidadão e/ou dos sistemas sociais em que se insere, perspectivadas de forma dinâmica no contínuo do seu ciclo de vida.

Parte significativa destas respostas e intervenções em comportamentos aditivos e dependências (CAD) é operacionalizada pelas Unidades de Intervenção Local (UIL), nomeadamente Centros de Respostas Integradas (CRI - que atuam nas áreas da prevenção, redução de riscos e minimização de danos, tratamento e reinserção), Unidades de Desabilitação (UD), Unidades de Alcoologia (UA) e Comunidades Terapêuticas (CT) públicas. Estas unidades, detidas e geridas pelas Administrações Regionais de Saúde, I.P., não só implementam diretamente as intervenções nas diferentes áreas como, no caso dos CRI, participam nos procedimentos de coordenação dos projetos do PORI a nível da sua área geográfica de ação. No que se refere às intervenções diretas das UIL, nomeadamente a nível do movimento clínico nas áreas do tratamento e da reinserção, os seus resultados surgem plasmados de forma detalhada no Relatório Anual “A Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependência – 2015” e Relatório Anual “A Situação do País em Matéria de Álcool – 2015”, debruçando-se assim primordialmente o presente Relatório na ação destas Unidades que ultrapassa as suas atividades diretas nestas duas áreas.

De acordo com o previsto no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências 2013-2020 (PNRCAD 2013-2020), o domínio da Procura conta com duas **medidas estruturantes** das suas políticas e respostas: **o Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI)** e a **Rede de Referência / Articulação no âmbito dos CAD**.

Partindo da identificação de áreas lacunares de intervenção, através de diagnósticos com incidência territorial, em 2015, o **PORI** continuou a apoiar os projetos desenvolvidos pelas entidades promotoras, orientados para a concretização de respostas junto dos cidadãos e das comunidades que colmatem as necessidades detetadas. Através do desenvolvimento de Programas de Respostas Integradas (PRI), e com o apoio financeiro do SICAD, foram desenvolvidos 80 projetos a nível nacional, nas diferentes áreas de intervenção: 18 na área da

prevenção, 39 na de redução de riscos e minimização de danos, 2 no tratamento e 21 no âmbito da reinserção.

Nos projetos na área da Prevenção, foi abrangido um total de 21.143 pessoas dividido entre populações estratégicas e populações-alvo finais. No que concerne às estruturas e programas socio-sanitários desenvolvidos no âmbito da Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD), e de acordo com as necessidades identificadas para cada território, em 2015 estiveram em funcionamento 29 Equipas de Rua, 5 Gabinetes de Apoio, 3 Centros de Abrigo/Acolhimento, 16 Programas de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência e 4 Pontos de Contacto e Informação em contexto recreativo, que abrangeram, na sua globalidade um total de 24.244 indivíduos utilizadores de substâncias psicoativas. No âmbito do Tratamento estiveram em desenvolvimento dois projetos cofinanciados, nas regiões Norte e de Lisboa e Vale do Tejo, operacionalizados através de *Centros de Consultas*, disponibilizando um acompanhamento integrado aos seus utentes; nesse contexto, foram realizadas Consultas Individuais por Médico/ Psiquiatra, por Psicólogos, bem como outros tipos de Atendimentos, abrangendo um total de 731 utentes. Na área da Reinserção, os 21 projetos cofinanciados em execução em 2015, envolveram um total de 2.436 pessoas. Tendo como objetivo o incremento das aptidões pessoais e sociais que subjazem aos processos de (re)integração social, a metodologia de Acompanhamento Psicossocial constitui a base das estratégias de intervenção em reinserção, destacando-se ainda as ações de Treino de Competências e Treino de Competências Pré-Profissionais e as atividades educativas-culturais, lúdicas ou pedagógicas que foram desenvolvidas.

No respeitante à **Rede de Referência/Articulação no âmbito dos CAD**, em 2015, deu-se continuidade às ações previstas no Plano de Implementação e de Acompanhamento, tendo as ARS, I.P. desenvolvido iniciativas a nível loco-regional em termos de projetos-piloto e o SICAD assegurado o acompanhamento e a monitorização das evoluções verificadas no âmbito desta medida estruturante. Foi ainda desenvolvido pelo SICAD, em colaboração com as ARS,IP, o instrumento de recolha de informação para a monitorização da implementação desta Rede.

Para além da atividade no âmbito das medidas estruturantes e resultando do envolvimento dos diferentes parceiros no PARCAD 2013-2016, outras respostas e intervenções tiveram lugar em 2016, sendo de destacar, pelo seu impacto na consecução das Metas e Objetivos deste Plano, as seguintes iniciativas:

4

Em **contexto escolar** e, à semelhança dos anos anteriores, a intervenção preventiva no âmbito dos Comportamentos Aditivos e Dependências, em 2015, foi assegurada quer pelas estruturas do Ministério da Saúde designadamente o SICAD, as DICAD das ARS, I.P e respetivos CRI e UA, sendo que nas regiões autónomas esta se processou através do Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, I.P.-RAM. na Região da Madeira e pela Divisão de Planeamento e Prevenção da Direção de Serviços de Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis, na região dos Açores, em articulação com outros organismos públicos, designadamente Ministério da Educação e o IPDJ, envolvendo ainda a sociedade civil, através da ação de diferentes organizações da comunidade, em resposta a solicitações de âmbito local.

Foram utilizados diferentes programas de prevenção, com especial destaque para o “*Eu e os Outros*”, “*Pistas*” e “*Trilhos*”, “*Atlante*” e o “*Preparando o Meu Futuro*”. Estes programas tiveram graus de implementação diferentes, mas, em conjunto, garantiram uma cobertura nacional que abrangeu um total de 23.550 crianças e jovens de todos os níveis de ensino desde o primeiro ciclo do ensino básico ao ensino secundário.

Complementarmente, um conjunto de várias entidades da Sociedade Civil desenvolveu ao longo de 2015 várias intervenções preventivas no âmbito dos CAD, com carácter continuado, com base em programas da sua autoria ou adaptados a partir de programas internacionais com rigor avaliativo e com suporte em evidência científica. O conjunto das diferentes ações, alicerçados na formação específica de profissionais para a sua implementação, garantiu a intervenção maioritariamente junto de crianças e jovens, tendo sido abrangidos 7.524 indivíduos enquadrados por 252 instituições distribuídas geograficamente por todo o país. Destaca-se que algumas destas medidas se destinaram a pais e/ou famílias.

Visando, igualmente, a promoção de intervenções preventivas de carácter universal, seletivo e indicado, promotoras do desenvolvimento de fatores de proteção individuais, familiares, sociais e ambientais, e no âmbito da intervenção da **Direção Geral de Educação**, foram desenvolvidos 1975 projetos, nos diferentes níveis de ensino. No contexto do **Programa Nacional de Saúde Escolar (PNSE)**, as Equipas de Saúde Escolar trabalharam áreas como a prevenção do consumo de substâncias psicoativas licitas (tabaco e bebidas alcoólicas) e ilícitas, tendo sido abrangidos 413.184 crianças e jovens, através de ações de promoção e educação para a saúde integradas, ou não, em Projetos.

No âmbito do Programa CUIDA-TE, que visa a promoção da saúde juvenil e de estilos de vida saudáveis nos jovens, desenvolvido pelo **Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.** (IPDJ, I.P.) em parceria com as ARS, Direção-Geral da Saúde, Direção-Geral de Educação e SICAD, foram abrangidos 20.716 jovens, nas diferentes medidas do programa que contribuem para a prevenção dos CAD.

Do desenvolvimento de parcerias estratégicas nesta área destaca-se a realizada entre o Ministério da Defesa Nacional e o SICAD e que diz respeito à intervenção realizada junto de jovens convocados para o **Dia da Defesa Nacional (DDN)** onde foram ministradas sessões de sensibilização/informação organizadas pelo SICAD, contando com o apoio das cinco ARS, I.P. No decurso destas ações foram abrangidos cerca de 62.601 jovens oriundos dos 22 Núcleos de divulgação do DDN distribuídos pelo país.

Relativamente à **prevenção seletiva** algumas intervenções assumem abordagens específicas para se adaptarem a populações com características especiais. Enquadra-se nestas a intervenção desenvolvida na **Casa Pia de Lisboa, I.P.** junto a jovens sob a tutela da Segurança Social através do Programa de Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, a qual visa implementar estratégias de intervenção preventiva ambiental, seletiva e indicada de forma integrada, junto dos educandos dos Centros de Educação e Desenvolvimento.

Também a Polícia de Segurança Pública (PSP) e a Guarda Nacional Republicana (GNR) têm incluindo a temática do álcool e drogas, no planeamento da sua atividade operacional. Assim, na vertente preventiva destaca-se o **Programa Escola Segura**, de âmbito nacional e que dirige aos estabelecimentos de educação básica e secundária e respetivas comunidades educativas.

Para a área de **Redução de Riscos e Minimização de Danos**, deve ser mencionado especificamente o Programa Troca de Seringas, desenvolvido pelo Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA da DGS, e que conta com o apoio de uma Comissão de Acompanhamento a qual integra representantes dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E., do SICAD, dos Pontos Focais para a Infecção VIH/SIDA das ARS, I.P., da Associação CASO – Consumidores Associados Sobrevivem Organizados, e das DICAD das ARS, I.P.. No ano de 2015, foram distribuídas / trocadas 1.004.706 seringas – refira-se a importância das intervenções dos projetos desenvolvidos no âmbito do PORI, nomeadamente as Equipas de Rua, para o nível de

execução deste Programa, que contou ainda em 2015 com a participação dos Centros de Saúde, CRI, outras Equipas de Rua e Posto Móvel.

Reconhecendo-se que para as ações no domínio do **Tratamento** e da **Reinserção** assume principal destaque as atividades das UIL geridas pelas ARS, IP, é de salientar a ação do Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.), na reparação de situações de exclusão social de subpopulações e cidadãos com CAD e problemas associados (nomeadamente a infeção VIH/SIDA), através do atendimento, a orientação, o encaminhamento e a atribuição de apoios económicos. A intervenção nestas áreas envolve igualmente o encaminhamento para respostas sociais existentes, através do modelo de cooperação entre o Estado e as Instituições Particulares de Solidariedade Social, como os Apartamentos de Reinserção Social e as Equipas de Intervenção Direta, no caso dos CAD associados a substâncias ilícitas; Grupo de Autoajuda, no caso de cidadãos com problemas ligados ao consumo nocivo de Álcool e ainda o Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, os Serviços de Apoio Domiciliário e Residências para pessoas infetadas pelo VIH.

No âmbito da Reinserção, as atividades desenvolvidas pelas **Equipas de Reinserção das UIL** concretizam parte significativa das atividades nesta área. Nesse sentido, foram desenvolvidas intervenções junto dos utentes e nos seus sistemas sociais, visando a resposta a necessidades neste domínio, destacando-se a facilitação do acesso a formação e emprego. Especificamente no que se refere à Formação Profissional foram inseridos 196 utentes em ações a este nível. No que se refere ao Emprego, foram diagnosticadas 2.905 necessidades, tendo sido integrados 624 utentes destas unidades no mercado de trabalho. Ainda neste domínio, para o ano de 2015 importa registar as iniciativas no contexto do Programa Vida-Emprego, as quais se mantiveram apesar das alterações legislativas que incidiram nas medidas de apoio para a concretização de percursos de inserção no mundo do trabalho. Assim, a este nível, refira-se que 624 utentes que apresentam maiores fragilidades na relação com o mercado de trabalho se mantiveram inseridos em medidas deste Programa, e que 1145 entidades empregadoras se encontravam registadas na Bolsa de Empregadores, instrumento que permite partilhar informação relativa a empresas e outras entidades que tenham contratado ou possam vir a contratar pessoas com CAD.

A Dissuasão enquanto área específica de intervenção em CAD, desenvolve uma abordagem que vai além da aplicação da lei da descriminalização, contribuindo para uma efetiva redução do consumo de substâncias ilícitas e prevenção dos comportamentos aditivos e dependências. O foco da ação das Comissões para a Dissuasão da Toxicodependência (CDT) recai na avaliação do indiciado e no seu encaminhamento, oferecendo uma oportunidade de mudança de comportamento a muitos dos indivíduos que por elas passam. Em 2015 foram instaurados 11.014 processos de contraordenação, 5.038 dos quais, a indiciados não toxicodependentes com idades compreendidas entre os 15 e 19 anos (2.245) e os 20 e 24 anos (2.793). As CDT mantiveram como prioritária a abordagem direcionada para a identificação precoce de situações de risco, procurando desta forma intensificar a resposta dissuasora.

Os problemas associados ao consumo de álcool e outras substâncias psicoativas em **meio laboral** devem ser alvo de uma intervenção integrada com foco na prevenção mas, contemplando também, as vertentes de tratamento, acompanhamento e reintegração de trabalhadores com problemas.

A intervenção neste contexto consistiu no apoio aos trabalhadores e às empresas na minimização desta problemática, quer através da sensibilização para que se dinamizem políticas de segurança e saúde das empresas, quer na ajuda na elaboração e

implementação de documentos orientadores e medidas efetivas tendentes à prevenção, redução e controlo do problema.

Nesta área destaca-se o trabalho desenvolvido em autarquias e em empresas públicas e privadas, bem como a elaboração do “Código de Conduta Empresas e VIH”, para orientar a resposta à infeção por este vírus nas vertentes de prevenção, acesso ao tratamento e não discriminação; e ainda a redação do “Guia Prático para a Intervenção em Micro Pequenas e Médias Empresas sobre Comportamentos Aditivos e os seus Reflexos em Meio Laboral”.

A intervenção em **contextos recreativos** em 2015 conheceu novos desenvolvimentos, no âmbito do projeto Kosmicare - serviço de intervenção na crise resultante do consumo de substâncias psicoativas em ambientes recreativos, tendo sido estabelecido um novo acordo de cooperação, para a implementação da resposta num novo evento - o Be-In Festival. Este acordo possibilitou a exploração de propostas alternativas de promoção da saúde e RRMD, num evento internacional, que contou com a presença de cerca 5.000 pessoas em Idanha-a-Nova entre 18 a 21 de Junho.

A **Linha Vida** - serviço de aconselhamento, informação e encaminhamento telefónico sobre CAD, assegurada pelo SICAD, continuou a desenvolver as suas atividades em 2015, tendo sido atendidas 7.413 chamadas.

O desenvolvimento das atividades registado em 2015 no âmbito do **Fórum Nacional Álcool e Saúde** (FNAS), plataforma integrada de discussão sobre os problemas ligados ao álcool, dinamizada pelo SICAD, levou a que os 82 compromissos aprovados se operacionalizassem através de 212 atividades executadas pelas diferentes entidades que fazem parte deste Fórum. Registou-se ainda a apresentação de 39 novos compromissos no ano, sendo ainda de salientar neste domínio a realização de 9 Encontros de Monitorização e Partilha de Boas Práticas.

No que se refere às adições sem substância, nomeadamente o **Jogo**, em 2015 foi dada continuidade ao desenvolvimento das articulações interinstitucionais entre *stakeholders* estratégicos (nacionais e internacionais), dos diferentes domínios, no sentido de planear e implementar políticas e respostas integradas para esta problemática. Igualmente, prosseguiram as iniciativas que visam fomentar a formação de conhecimento e a capacitação dos profissionais, a produção de normas e orientações técnicas que sustentam as intervenções nesta área, nomeadamente a nível das respostas no âmbito do tratamento.

- **Domínio da Oferta**

No **domínio da oferta**, a diminuição da disponibilidade e do acesso às substâncias ilícitas tradicionais e às novas substâncias psicoativas, a regulação e regulamentação do mercado das substâncias lícitas (álcool, medicamentos e anabolizantes) e respetiva fiscalização e a harmonização dos dispositivos legais já existentes ou a desenvolver, nomeadamente no que se refere à área do jogo e da internet, constituem o centro das políticas e intervenções, assente no pressuposto da cooperação nacional e internacional.

Neste sentido, a Polícia Judiciária, através da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes (UNCET), atribuiu especial relevância à **cooperação nacional e internacional**, à fiscalização e controlo das fronteiras e à investigação criminal do tráfico organizado e das redes criminosas que o desenvolvem, quer a nível interno, quer, muito particularmente, a nível transnacional, área em que Portugal assume especiais responsabilidades no contexto europeu.

No que se refere à cooperação internacional, com as autoridades policiais e outros países em investigações específicas sobre atividades de grupos criminosos, no decurso do ano de 2015, desenvolveram-se várias investigações que impuseram a articulação, e coordenação de esforços com congéneres estrangeiras e agências internacionais. Foram realizadas 5 reuniões operacionais e 2 de coordenação. Para além do referido foi ainda realizada a operação FULECO sob a égide da *European Law Enforcement Organisation* (Europol).

No que diz respeito ao trabalho realizado pela Guarda Nacional Republica, durante o ano de 2015, foi consolidado pela GNR o projeto denominado *Sistema Integrado de Vigilância Comando e Controlo* (SIVICC) que abrangeu a totalidade do território nacional. No âmbito da atividade desenvolvida diariamente pelo dispositivo da GNR, verifica-se a recolha e tratamento de informação relacionada com atividades de grupos conotados com atividades ilícitas, informação essa que, após ser tratada pelo órgão competente, é reportada superiormente e no âmbito da EMPCRA. Foram ainda realizados ações no âmbito da FRONTEX (Agência Europeia de Gestão da Cooperação Operacional nas Fronteiras Externas dos EM da EU) e diversas ações de Controlo Móvel.

Em relação ao **reforço da prevenção do tráfico de distribuição direta a consumidores**, do tráfico-consumo localizado e da criminalidade a estes associada, através da intensificação de políticas comunitárias de policiamento de proximidade, de policiamento orientado para o problema e do aumento da visibilidade das polícias, neste âmbito destacamos o Programa Escola Segura. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna, em 2015, as Forças de Segurança empenharam um efetivo de 735 elementos afetos em exclusivo a este programa especial. No âmbito deste programa, encontraram-se abrangidos aproximadamente 8.575 estabelecimentos de ensino em todo o território nacional, abrangendo uma população total de 1.826.899 alunos.

No que diz respeito à prevenção e controlo da entrada e circulação de estupefacientes, bem como de outras substâncias ilícitas em **meio prisional** e em relação ao aumento do número de buscas e revistas, designadamente através da realização de buscas gerais e parciais bem como a intensificação de ações com recurso a meios cinotécnicos, a DGRSP realizou, durante o ano de 2015, 268 Buscas e 235 Revistas.

- **Temas Transversais**

8

No que diz respeito às áreas transversais, nomeadamente em relação à **Informação e Investigação**, em 2015 foi reforçado o investimento na recolha de dados e no desenvolvimento de indicadores considerados relevantes a nível europeu e internacional, seja através da promoção de uma cultura de registo, de monitorização e de avaliação das intervenções, baseada em sistemas de informação de rotina com meta informação harmonizada, seja através do investimento na investigação em CAD - foram desenvolvidos vários estudos enquadrados nas diversas linhas de investigação previstas -, potenciando sinergias com projetos desenvolvidos a nível europeu e internacional, numa perspetiva de abertura internacional à investigação nacional.

Na perspetiva de uma aplicação efetiva da informação e do conhecimento para o desenvolvimento de políticas em CAD e sua avaliação, deu-se continuidade a várias iniciativas com vista a aumentar o valor percebido do conhecimento produzido.

Já na área da **Formação e Comunicação** e tendo em consideração a imprescindibilidade na aquisição e consolidação dos conhecimentos nesta área a Formação continua a merecer

o investimento dos vários atores envolvidos nesta problemática, assim em 2015, foi consolidado e atualizado o diagnóstico das necessidades de formação em matéria de CAD dos profissionais que integram as ARS, I.P. e o SICAD.

Foram disponibilizados 14 cursos de formação por parte do SICAD e 29 da responsabilidade das ARS, I.P.

Em 2015, realizaram-se nas Forças Armadas as ações de formação previstas em sede do Programa Para a Prevenção e Combate à Droga e ao Alcoolismo nas Forças Armadas

Também, durante o ano de 2015, considerando a formação de professores/ aplicadores do projeto “Eu e os Outros” foi possível consolidar esta intervenção.

No que diz respeito à área da comunicação, destaca-se em 2015, uma aposta na melhoria páginas eletrónicas institucionais e no desenvolvimento de conteúdos em plataformas para disseminação *online* nomeadamente nas Redes Sociais.

Ainda neste âmbito foram organizados vários eventos, para o efeito, destacam-se:

- Apresentação do Relatório da Situação do País em Matéria de Drogas e Toxicodependências 2013; (Lisboa – AR – 7 janeiro)
- Sessão de Apresentação Pública das Linhas Orientadoras para a Mediação Social e Comunitária no âmbito da Reinserção de Pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências; (Coimbra – 13 fevereiro)
- Fórum Nacional Álcool e Saúde; (Loures – 14 abril)
- Conferência de Imprensa (Inquérito Nacional sobre Comportamentos Aditivos e Dependências em Meio Prisional, 2014); (Lisboa - 26 junho)
- Apresentação Pública do Estudo “Consumo de Álcool na Gravidez”; (Lisboa - 14 setembro)
- Lisbon Addictions 2015 – 1ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências. (Lisboa – 23 a 25 setembro)

Em matéria de Relações Internacionais e Cooperação, é importante salientar que o SICAD assegura a representação nacional em vários *fora* europeus e internacionais, promovendo a articulação entre todos os departamentos governamentais envolvidos na problemática de CAD por forma a assegurar a convergência de posições, nomeadamente nas seguintes reuniões:

- Grupo Horizontal Drogas – grupo do Conselho da União Europeia responsável pela coordenação das políticas e estratégias da UE em matéria de drogas;
- Coordenadores Nacionais da Droga organizadas pelas Presidências em exercício do Conselho da UE;
- Rede Europeia de Informação sobre Toxicodependências (REITOX) e Conselho de Administração do Observatório da Droga e da Toxicodependência (OEDT);
- Grupo Pompidou do Conselho da Europa;
- Comissão dos Estupefacientes e outros *fora* das Nações Unidas;
- Comité de Política Nacional e Ação sobre o Álcool (CNAPA) e Fórum Europeu sobre Álcool e Saúde, estruturas que acompanham a implementação da Estratégia da UE para apoiar os Estados Membros na minimização dos efeitos nocivos do álcool.

Destaca-se ainda a participação de representantes da Autoridade Tributária, da PJ/UNCTE, do SIS e do SIED em diversas reuniões, nas quais se abordam matérias referentes ao tráfico internacional de estupefacientes, bem como em atividades de cooperação e intercâmbio com outros países.

Em 2015, teve particular relevo a realização da 1ª Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências – *Lisbon Addictions 2015*. A Conferência foi organizada pelo SICAD, em colaboração com a revista *Addiction*, o Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência e a *International Society of Addiction Journal Editors - ISAJE*.

A Conferência contou com mais de 600 participantes, oriundos de 58 países, abrangendo uma audiência multidisciplinar de peritos em áreas como a epidemiologia, políticas públicas, investigação, psicofarmacologia, ciências sociais e comportamentais. No evento foram apresentados os últimos desenvolvimentos do conhecimento científico, tendo o programa incluído 16 *keynote speakers*, cerca de 200 apresentações e 140 comunicações rápidas.

Devido ao sucesso do evento, de dimensão e importância indiscutível na agenda internacional, o SICAD anunciou a realização da 2ª edição desta Conferência Europeia sobre Comportamentos Aditivos e Dependências para 2017.

Em matéria de política de álcool, enquanto responsável pela coordenação da Ação Comum "*Reducing Alcohol Related Harm (RARHA)*", o SICAD organizou e participou nas reuniões do *Management Group* e *Advisory Group*, tendo igualmente apresentado a *Joint Action* em diversos *fora* nacionais e internacionais. A Comissão Europeia aprovou o *interim report* elaborado pelo SICAD, que refletiu o cumprimento das metas propostas nas diversas áreas de trabalho da *Joint Action*.

